

# É hora de rever taxas, afirma Luiz Eduardo

*Para o deputado, medidas emergenciais já produziram os efeitos desejados e devem ser revistas*

EVALDO MAGALHÃES

**B**ELO HORIZONTE — O presidente da Câmara dos Deputados, Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA), classificou ontem, em Belo Horizonte, como “inaceitável” a aparente intenção do governo de manter a taxa de juros elevada. Segundo o deputado, as medidas emergenciais adotadas para contenção do consumo, o reequilíbrio da balança comercial e a estabilização do câmbio, que implicaram no aumento dos juros, produziram os efeitos desejados e “já passou da hora de se rever essa questão”.

“O que é inaceitável é tentar a qualquer custo manter as taxas nos níveis atuais, o que significa uma transferência de renda extremamente injusta”, disse. Segundo ele, isto prejudica o governo, porque aumenta muito a sua dívida, e também prejudica todo o setor privado, que não pode sequer investir e criar empregos. Magalhães participou ontem, na Assembléia Legislativa de Minas, de um debate sobre a reforma constitucional, que reuniu 15 entidades da sociedade civil e 21 dos 51 deputados federais e senadores mineiros.

O presidente da Câmara voltou a defender a reforma fiscal e a aceleração das privatizações como formas mais eficazes para que o País mantenha a estabilização e retome o crescimento econômico.

“Queremos a reforma fiscal e um programa de privatização completamente desburocratizado, pois hoje, infelizmente, está se demorando até 600 dias para se privatizar uma empresa”, ressaltou.